



Segunda-feira, 13 de novembro de 2017

MENSAGEM PARA A APARIÇÃO DE MARIA, ROSA DA PAZ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

A Graça e a Alegria de ser Fiel

Queridos filhos,

Quero hoje contar-lhes uma história para que, inspirados por Meu exemplo, possam dar novos passos nos tempos que se aproximam. Dessa forma, venho despertar em seus corações a Graça e a alegria da fidelidade.

Deus Me chamou a cumprir com Sua Vontade muito antes do nascimento de Jesus, antes mesmo que Eu chegasse a este mundo; assim como Ele chamou cada um de vocês.

Ainda pequena, reconheci o Chamado e a Vontade de Deus e, ao longo de Minha Vida na Terra, uma e outra vez, tive que confirmar Minha fidelidade para com o Criador. Meu Coração pertencia ao Senhor desde o princípio, mas isso não o fazia livre de dificuldades e padecimentos.

Sua Mãe Celeste teve que superar muitas provas espirituais, materiais, mentais e emocionais, como parte da humanidade. O mesmo teve que viver Meu Filho e São José Castíssimo.

A humanidade daquela época, filhos, era precária, e escasso era o amor em seus corações. Por isso Deus enviava ao mundo um impulso tão grande de Amor e Verdade através da Sagrada Família. Mas para que esse impulso se fizesse vida, Nós, como parte da consciência humana, tivemos que transcender essa condição de limitação e romper as capas do desamor e da ignorância, para cumprir com o que Nos foi pedido.

Para cada prova que o Criador Me concedia viver, Ele também deixava emergir um Dom em Meu Imaculado Coração. Cada vez que Me confirmava diante de Deus, via emergir a Fortaleza do Pai e Sua Graça, e era n'Ele que encontrava a força para prosseguir.

Assim foi quando o Espírito Santo gestou em Meu ventre o Messias. Assim foi quando chegamos a Belém e não havia lugar nas hospedagens. Assim foi quando mandaram matar o Menino, e apesar de fugir com Ele, senti em Meu peito a dor de cada mãe que perdia o seu filho injustamente. Assim foi quando O perdemos em Jerusalém. Assim foi quando Ele foi negado na Galileia e quando escutava os insultos proferidos ao Filho de Deus, pela ignorância e cegueira humana. Meus olhos, que viam a Verdade além de qualquer compreensão, tiveram que superar as injustiças causadas pela cegueira dos homens, e tudo vivi em silêncio.

A Graça e o Dom de Deus também emergiram em Meu interior quando Jesus foi condenado, flagelado e subiu ao Calvário, unicamente com o poder de Seu Amor. Eu senti cada Chaga Sua em Meu peito e, cada sim que Ele dizia ao Pai, Eu repeti em Meu Interior.

Da mesma forma, perseverarei fiel a Deus quando O vi expirar. E na mesma certeza Me mantive



quando Ele ressuscitou e ascendeu aos Céus, deixando-Me a missão de seguir com Seus apóstolos e companheiros, fortalecendo-os até o fim.

Na mesma fidelidade Me mantive quando o Senhor Me elevou ao Seu Reino e ali Me entregou não apenas o Cetro da Paz, mas a maternidade de toda a Criação para que, da mesma forma como fui fiel na Terra, Eu o fosse no Céu e, assim como acompanhei a Paixão de Meu Filho, que acompanhasse hoje a paixão deste planeta e de cada um de Meus filhos.

Eu os vejo sofrer e sinto sua dor em Meu Coração. Assim como senti cada Chaga de Jesus, sinto hoje cada chaga de cada um de Meus filhos da humanidade; e em nenhum momento, filhos Meus, desejei que fosse diferente.

Apenas quero ajudá-los a crescer, como vi crescer o pequeno Jesus. Venho ensiná-los a serem fiéis e a não se deixarem esmorecer pelas pequenas ou grandes dificuldades desta vida.

O calvário deste mundo está no princípio, e muito ainda lhes falta para viver plenamente o amor que se esconde em seus corações.

Deus os provará na fidelidade e na perseverança, como provou cada um dos que Ele mais ama. E Eu estarei a seu lado, ajudando-os a se renovarem, sempre quando abraçarem a cruz e derem os primeiros passos.

Descubram, filhos amados, que a fidelidade a Deus transcende a vida na Terra, transcende sua pequena compreensão. Aprendam a amar o Seu Plano acima de todas coisas e fortaleçam o seu vínculo com Ele, para que Céus e Terra passem, e vocês se mantenham fiéis e firmes no Propósito que Ele lhes entregou.

Eu os amo e hoje lhes deixo a Graça e a alegria da fidelidade para que, apesar de tudo, a façam florescer e a multipliquem, com exemplos e com amor, nos corações de seus irmãos deste mundo.

Eu os abençoo hoje e sempre,

Sua Mãe, Maria, Rosa da Paz